



73ª APRESENTAÇÃO

"FESTIVAL NILSON LOMBARDI"

AUDITÓRIO DA FAU
RUA MARANHÃO, 88

EM HOMENAGEM AOS 40 ANOS DA
"FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO"
SÃO PAULO, 24 DE ABRIL DE 1988
16:30H.

PATROCÍNIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO "UBALDINO DO AMARAL" E
JORNAL CRUZEIRO DO SUL (SOROCABA)

APOIO CULTURAL

COLABORAÇÃO
JANA ATELIER DE PIANOS



BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A.
ASSOCIADO AO CREDIT LYONNAIS

Nilson Lombardi é natural de Sorocaba, Estado de São Paulo. Foi um dos mestres de piano, Padre José Zanolli, Maria de Oliveira Cordeiro (Escola Chiafarelli) e Nellie Braga (Escola Tagliaferro). Iniciou seus estudos de Composição com Camargo Guarnieri, em 1954, permanecendo sob sua orientação até 1969. O marcado estilo de Nilson Lombardi possui um caráter introspectivo e pessoal, com acentuada tendência ao sonho e à melancolia, predominando marcada linha melódica e sutil emprego da harmonia. Obteve em 1984 o seu Título de Mestre, no curso de Pós-graduação da Escola de Comunicações e Artes, da Universidade de São Paulo, com sua Dissertação "Obra e Estilo de Camargo Guarnieri". Foi fundador e primeiro secretário da Sociedade Pró-Música Brasileira.

Integrou durante 4 anos (1974/78), a equipe de assessores do maestro Eleazar de Carvalho, Diretor Artístico e Regente Titular da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Durante 6 anos (1968/74) ocupou o cargo de delegado Regional de Cultura, de Sorocaba.

Desde 1975 é professor da disciplina Estrutura da Linguagem Musical, no Instituto de Artes do Planalto, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP. É fundador e primeiro secretário do Centro de Música Brasileira, desta Capital, criada em 1984, a qual visa a defesa e divulgação da música erudita brasileira.

Frequenta atualmente o Curso de Pós-Graduação da ECA/USP, em nível de Doutorado.

Apreciações sobre LOMBARDI

"É que o autor sabe desenvolver e sabe modular, ou seja, jogar com as cores sonoras". Caldeira Filho - O Estado de São Paulo - 27/11/77.

"... Lombardi, compositeur brésilien, avec une musique, douce et riche en invention..." - Le Progrès - Grenoble - 7/08/81.

"Lombardi deserves a second hearing" Washington Post - Washington - 1966.

PROGRAMA

Seis miniaturas:

- com leveza
- com recolhimento (para Alexandrina)
- desalentado
- ritmado e alegre
- com ternura (para Luiza)
- expressivo (para Ana Maria)

Homenagem a Ravel

Cantilena nº 1

Ponteio nº 1

Ponteio nº 3 (dedicado a Eudóxia de Barros)

Piano: Eudóxia de Barros.

Num album

(texto de Ademar Tavares)

Noite cheia de estrelas

(Ademar Tavares)

Cantiga praiana

(Vicente de Carvalho) -

(3º prêmio: "Comissão Municipal de Cultura de Santos", SP, em 1966).

Três canções folclóricas:

(recolhidas por Rossini Tavares de Lima) -

(1º prêmio: "Comissão Paulista de Folclore", em 1962).

- Cabôco da terra preta
- Na umbanda sou Guiné
- Dá um balanço pra meu lado

Canto: Heloisa Petri

Piano: Eudóxia de Barros

II

Cantilena para clarineta e piano

Clarineta: Samuel Derewlany

Piano: Eudóxia de Barros

Trio para violino, violoncelo e piano:

- vivo e bem marcado
- tristemente
- enérgico e impetuoso

Violino: Ricardo Pellegrino

Violoncelo: Cristina Geraldini

Piano: Eudóxia de Barros

LEMBRETE: O CENTRO DE MÚSICA BRASILEIRA está inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas de Natureza Cultural - CPC do Ministério da Cultura sob o nº: 35.001625/87-03, estando portanto habilitado a receber DOAÇÃO e PATROCÍNIO decorrentes da Lei nº 7506/86, ou seja, a "LEI SARNEY".